

0357/79

DIARIO DE NOTICIAS
Lisboa

-6. ABR. 1979

CARDEAL SARAIVA
Ponte de Lima

Doutoramentos
Univ. Nice - França

ENSINO

Consultora jurídica do MAP 201 doutorada na Universidade de Nice

«Uma análise da política comum de pescas da CEE» foi a tese apresentada para provas de doutoramento, na Universidade de Nice, em França, da dr.^a Maria Eduarda Barroso Gonçalves, consultora jurídica no Ministério da Agricultura e Pescas.

A tese apresentada levanta uma questão de especial interesse para Portugal, uma vez que é um dos três países, juntamente com a Espanha e a Grécia, candidato a integração na OEE. Aliás, as tradições marítimas e pesqueiras destes países são susceptíveis de introduzir elementos novos na política comum de pescas.

Segundo a tese da dr.^a Maria Eduarda Gonçalves, a definição do regime aplicável a Portugal, no quadro da política comum de pesca, deverá partir da consideração da desigualdade económica subjacente e dos problemas específicos da pesca no nosso país quando se tratar de repartir o acesso à zona comunitária e redistribuir o acesso às águas de terceiros países, bem como a delimitação de eventuais áreas de exclusividade nacional ou à participação dos fundos comunitários no apoio financeiro às adaptações estruturais que vão impor-se.

A tese foi aprovada com a

menção de muito bom, acompanhada dos louvores do júri.

Licenciada em Direito pela Faculdade de Lisboa, a dr.^a Maria Eduarda foi membro da delegação de Portugal à Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e a autora de vários trabalhos e artigos sobre Direito Internacional, em especial, do mar, regionalismo e problemas comunitários.

JEC e JUC discutem Universidade

A missão das Associações de Estudantes e o papel que cabe à Universidade como veículo libertador do homem foram temas de reflexão do I Encontro Nacional da Juventude Estudantil Católica (JEC) e da Juventude Universitária Católica (JUC) realizado no seminário do Bom Pastor, em Ermesinde.

Nas conclusões dos trabalhos considerou-se que o Encontro é «um testemunho que a dessectarização é possível» e «um testemunho, para a Igreja portuguesa, de unidade dos cristãos».

No que concerne à Universidade, a JEC e a JUC partilham de algumas preocupações, apontando como via a seguir o estabelecimento de diálogo. Para os estudantes católicos, as Associações

de Estudantes devem ter, assim, um espaço de convívio, de acolhimento, de diálogo com diferentes concepções de vida.

Os participantes no Encontro interrogam-se, ainda, sobre uma Universidade onde «existem expressões como, intelectual, competência, profissional ou investigação científica, que sendo diariamente repetidas não têm um esforço de análise que permita situá-las numa determinada civilização e encontrar para elas um sentido que ultrapasse o prestígio social e se projecte numa perspectiva de serviço à sociedade».

Finalmente, os elementos da JEC-JUC dispuseram-se a assumir um papel específico no seio da sociedade em geral e da Igreja, no sentido de aí se criar um espaço para um debate aberto e problematizado.

Festa em Economia

A direcção da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia realiza, de 18 a 28, uma série de números festivos para encerramento das actividades.

O programa, que inclui diversas iniciativas de carácter intelectual e desportivo, constituirá uma iniciativa inédita no movimento associativo de Lisboa.